

## FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis  
E-mail portomar@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

## ANP amplia consulta de terminais aquaviários

A diretoria da agência aprovou a prorrogação, por 15 dias, da consulta pública que regula o acesso por terceiros a terminais aquaviários para movimentação de petróleo.

## PORTO &amp; MAR

# Impacto de novas tarifas é avaliado

Com reajuste médio anunciado de 13,19%, a nova tabela tarifária do Porto de Santos entrará em vigor na próxima terça-feira

ÁGATA LUZ

DA REDAÇÃO

Válida a partir da próxima terça-feira, a nova tabela tarifária do Porto de Santos pode causar impactos ao maior complexo portuário do Brasil. O reajuste médio será de 13,19%. Autorizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a medida corrige parcialmente a defasagem na tabela que vem desde 2019, segundo a Santos Port Authority (SPA).

O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Conceição da Silva, explicou que a associação, por meio de um grupo de trabalho, participou do processo da criação da nova metodologia de apuração das tarifas da Antaq para sugerir melhorias, enxergando pontos positivos e outros que causaram preocupação.

De acordo com ele, a transparência na tabela é algo bom. Porém, há preocupação quanto ao aumento tarifário, que pode causar impactos. "Na época do

estudo, a Antaq falava que, de qualquer forma, as autoridades portuárias teriam nesta tabela mecanismos de correção e ajustes", enfatiza o presidente, ao dizer que a conclusão do grupo foi esperar que cada porto apresentasse a tabela para a comunidade.

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) informou que está em processo de avaliação em relação aos novos valores da tabela tarifária do Porto de Santos e os possíveis impactos decorrentes do aumento.

Por sua vez, o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, afirmou que a entidade sempre defendeu que haja debate das tarifas no Conselho da Autoridade Portuária (CAP) do respectivo porto.

Segundo a SPA, as novas tarifas irão contemplar investimentos e haverá descontos



De acordo com a Autoridade Portuária, as novas tarifas irão contemplar investimentos e haverá descontos

aqueles que sejam movidos a propulsão considerada limpa, segundo o índice Environmental Ship Index (ESI).

## MUDANÇAS

A principal alteração na tabela será em relação à cobrança, que terá como base o uso da infraestrutura

aquaviária por tonelagem de porte bruto (TPB) da embarcação, em vez da quantidade de carga transportada no navio. O novo formato

considera o porte, ou seja, o DWT.

As cobranças serão realizadas em faixas, como no Imposto de Renda (IR). As classificações irão até 20 mil DWT, cuja cobrança será de R\$ 3,14/DWT até maiores que 140 mil, com valor de R\$ 0,93/DWT.

Além disso, também haverá modificação sobre a atracação, que acontecerá por hora de permanência no berço, em vez de períodos fechados de seis horas. A reestruturação vale para embarcações carregadas com grãos sólidos, líquidos, gerais soltos, containerizados e navios de cruzeiros.

Ainda em dezembro, a Antaq havia homologado a alteração dos critérios de cobrança pelo uso dos serviços públicos no porto santista, em atendimento a uma resolução de maio de 2019, que dispõe sobre a estrutura tarifária das administrações portuárias e os procedimentos para reajuste e revisão das tarifas nos portos organizados.

FLAVIO HOPP